Dor no lado direito da barriga

A dor no lado direito da barriga pode ter diversas causas, desde problemas simples como gases, indigestão e constipação, até condições graves que exigem cirurgia, como **apendicite** ou **colecistite aguda**. Essa dor pode ser direta ou irradiada de outros órgãos, o que torna o diagnóstico desafiador.

É essencial buscar atendimento médico, especialmente se a dor vier acompanhada de sintomas como **febre**, **vômito**, **diarreia**, **sangue nas fezes ou mal-estar intenso**, pois pode indicar doenças inflamatórias ou infecciosas sérias.

Outras possíveis causas incluem:

- Problemas digestivos (gastrite, úlcera, pancreatite)
- Condições ginecológicas (endometriose, cisto ovariano, ovulação)
- Infecções e inflamações (hepatite, colangite, gastroenterite)
- Doenças renais (pedras nos rins, infecção)
- Problemas pulmonares e cardíacos (pneumonia, pericardite, embolia pulmonar)
- Diversos tipos de câncer (fígado, pâncreas, estômago, rim, vesícula)

Abdômen distendido

O **abdômen distendido** é caracterizado por um inchaço ou aumento visível do volume abdominal, causado pelo acúmulo de **gases**, **líquidos ou sólidos** dentro da cavidade abdominal. Essa condição pode ser temporária ou sinal de algum problema de saúde.

- **Distensão por gases** (engolir ar)
- Constipação intestinal
- Refluxo gastroesofágico
- Síndrome do intestino irritável
- Intolerâncias alimentares (ex: lactose)
- Transtorno de comer compulsivo ou excesso de comida
- Infecções intestinais

- Uso de certos medicamentos (como para diabetes)
- Ascite (acúmulo de líquido na cavidade abdominal)
- Doença celíaca
- Síndrome de Dumping
- Insuficiência pancreática
- Tumores abdominais, como câncer de estômago ou ovário
- Ganho de peso não intencional

Abdômen inchado

O abdômen inchado (ou barriga inchada) é uma condição em que o volume abdominal aumenta, geralmente acompanhado de desconforto, sensação de estufamento e, em muitos casos, outros sintomas digestivos. Pode se manifestar como uma barriga dura ou mole, em toda a região ou apenas em partes, como abaixo do umbigo.

- Gases e prisão de ventre
- Menstruação ou TPM
- Retenção de líquidos
- Gastrite
- Aumento de peso
- Intolerância à lactose e doença celíaca
- Comer rápido demais
- Uso de certos medicamentos
- Síndrome do intestino irritável
- Obstrução intestinal
- Ascite (acúmulo de líquido na cavidade abdominal)

- Doenças hepáticas, renais ou pancreáticas
- Câncer (gástrico, de ovário e outros)
- Síndrome de Dumping

Barriga inchada pode ser gravidez?

Sim. No início da gestação (por volta da 5ª semana), o inchaço abdominal pode ocorrer devido às alterações hormonais que afetam o trânsito intestinal.

Sintomas associados:

- Gases e arrotos
- Sensação de estômago cheio
- Diarreia ou constipação
- Queimação
- Perda de apetite
- Náuseas e vômitos
- Cólicas e dor abdominal

Aborto espontâneo

O **aborto espontâneo** é a perda da gravidez antes da 20ª semana, sendo mais comum nas primeiras 12 semanas. Muitas vezes ocorre porque o feto não se desenvolve corretamente devido a alterações genéticas ou cromossômicas, que geralmente acontecem de forma aleatória.

Também pode ser causado por condições de saúde da mãe, como diabetes descontrolada, infecções, problemas hormonais, doenças do útero, tireoide ou problemas de coagulação (trombofilias).

Apesar do medo, atividades como exercícios, relações sexuais e trabalho normal não causam aborto espontâneo.

Sintomas comuns:

Sangramento vaginal, com ou sem cólicas

- Dor lombar ou abdominal
- Saída de coágulos ou líquido pela vagina
- Diminuição dos sinais de gravidez

Nem todo sangramento indica aborto, mas sintomas geralmente pioram com o tempo. Se houver suspeita, é importante procurar atendimento médico.

Autismo

O **Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)** é um distúrbio neurológico do desenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social, o comportamento e as habilidades motoras, geralmente se manifestando na primeira infância e afetando mais meninos.

O autismo pode se apresentar de formas variadas, incluindo dificuldade em manter contato visual, interação social limitada, interesses fixos e padrões repetitivos de comportamento, além de sensibilidade alterada a estímulos sensoriais.

As causas não são totalmente conhecidas, mas a genética é responsável por cerca de 80% dos casos, com fatores externos — como complicações na gravidez, infecções e exposição a substâncias tóxicas — também contribuindo.

O diagnóstico geralmente é feito entre 2 e 3 anos de idade, e o transtorno afeta cerca de 1% da população mundial.

Alergia alimentar

A **alergia alimentar** é uma reação do sistema imunológico desencadeada após a ingestão de certos alimentos, mesmo em pequenas quantidades. Pode causar sintomas variados, desde leves até graves, como a anafilaxia, que é uma reação com risco de vida.

Afeta de 6 a 8% das crianças menores de 3 anos e até 3% dos adultos. Diferentemente da intolerância alimentar, a alergia envolve uma resposta imunológica com produção de anticorpos (IgE) e histamina.

Os alimentos mais comuns que causam alergias em crianças são ovo, leite, amendoim, frutos do mar, soja, frutas secas e glúten. Em adultos e crianças mais velhas, peixes, amendoim, frutos do mar e frutas secas são os principais causadores.

Embora muitas crianças superem a alergia com o tempo, algumas mantêm a condição por toda a vida.

Alcoolismo

O **alcoolismo** é uma doença crônica caracterizada pela dependência física e psicológica do álcool, influenciada por fatores genéticos, de saúde, sociais e ambientais. O uso excessivo e contínuo do álcool pode causar danos graves à saúde e afetar a vida pessoal e social do indivíduo.

Diferente do abuso de álcool, o alcoolismo envolve vontade incontrolável de beber, perda de controle, dependência física e tolerância, que é a necessidade de consumir quantidades maiores para sentir os mesmos efeitos.

Os principais sinais incluem compulsão para beber, dificuldade em parar, sintomas de abstinência (náusea, tremores, suor, ansiedade) e aumento da tolerância ao álcool.

Anemia

Anemia é uma condição em que há uma quantidade insuficiente de hemoglobina no sangue, dificultando o transporte de oxigênio para os tecidos. Isso pode causar fadiga, palidez e falta de ar.

Causas:

- Não produção suficiente de glóbulos vermelhos: Como em doenças da medula óssea ou deficiências nutricionais (ferro, vitamina B12).
- Perda de sangue: Como em sangramentos crônicos (úlcera, menstruação excessiva).
- **Destruição excessiva de glóbulos vermelhos**: Em casos de anemias hemolíticas.

Tipos:

- Anemia hereditária: Como anemia falciforme ou talassemia.
- Anemia adquirida: Causada por deficiências nutricionais ou doenças como insuficiência renal, doenças autoimunes e câncer.

Bolhas na pele

Bolhas na pele, ou **vesículas**, são lesões cheias de líquido que surgem como resposta a **irritações, infecções, alergias ou doenças autoimunes**. Podem aparecer em qualquer parte do corpo e variar em tamanho, geralmente entre **5 e 10 mm**.

- Atrito (ex: calçados)
- Queimaduras

- Picadas de insetos
- **Doenças infecciosas**: herpes, catapora, sarampo, varíola, varíola dos macacos
- Alergias e dermatites
- Doenças autoimunes: pênfigo, penfigoide
- Genéticas: epidermólise bolhosa

Sintomas associados:

- Coceira
- Dor local
- Rompimento da bolha, formando feridas

Essas bolhas indicam que houve **separação entre as células da epiderme**, acumulando líquido sob a pele

Cãibras musculares

Cãibras são contrações **involuntárias e dolorosas** dos músculos, geralmente nos músculos das pernas. Podem ocorrer durante **exercícios, repouso ou sono**.

- Uso excessivo ou esforço muscular
- Desidratação
- Deficiência de minerais: potássio, cálcio ou magnésio
- **Má circulação** (estreitamento das artérias)
- Compressão de nervos
- Uso de diuréticos
- **Doenças**: diabetes, distúrbios da tireoide, doenças hepáticas e neurológicas
- Alcoolismo

Podem estar associadas à **fadiga muscular** ou à **manutenção de uma mesma posição por muito tempo**.

Convulsão

Convulsão é uma alteração súbita na atividade elétrica do cérebro, podendo causar espasmos musculares involuntários, perda de consciência ou apenas sintomas discretos. Se as crises se repetem, pode-se caracterizar epilepsia — uma condição crônica do sistema nervoso.

Causas comuns:

- Alterações metabólicas: níveis anormais de glicose ou sódio
- Infecções cerebrais: como meningite
- Lesões cerebrais: traumáticas, congênitas ou durante o parto
- Tumores cerebrais e AVC
- Febre alta (em crianças)
- Uso ou abstinência de álcool e drogas
- Doenças renais, hepáticas ou cardíacas
- Distúrbios genéticos ou intoxicações

Diferença entre convulsão e epilepsia:

A convulsão é um **evento isolado**, enquanto a epilepsia é uma **predisposição crônica a ter convulsões recorrentes**.

Congestão nasal

A congestão nasal, ou "nariz entupido", ocorre quando as passagens nasais ficam bloqueadas, dificultando a respiração e aumentando a produção de muco. É comum em diversas doenças, como resfriados, rinite alérgica e sinusite, e também pode ser causada por alterações estruturais no nariz, como desvio de septo.

Causas principais:

- Infecções virais (resfriados, gripes)
- Alergias (pólen, poeira, pelos de animais)
- Sinusite (infecção dos seios nasais)

- Desvio de septo nasal
- Rinite não alérgica (inflamação sem alergia)
- Pólipos nasais (tumores benignos)
- Exposição a irritantes ambientais (fumaça, poluição, clima seco)

A congestão nasal está associada a mais de 80% dos problemas respiratórios.

Dificuldade para respirar

É a sensação de sufocamento e angústia causada pela dificuldade em realizar a respiração, podendo variar de leve desconforto até a interrupção total da respiração, com risco para a saúde.

Causas principais:

- Bloqueios nas vias aéreas (nariz, boca, garganta)
- Engasgo
- Altitudes elevadas (menos oxigênio)
- Poeira e alergias (mofo, pelos, pólen)

Doenças pulmonares associadas:

- Embolia pulmonar
- Bronquiolite
- DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica)
- Pneumonia
- Hipertensão pulmonar
- Bronquite
- Asma
- Câncer de pulmão

Doenças cardíacas associadas:

- Infarto
- Angina
- Doença cardíaca congênita
- Insuficiência cardíaca
- Arritmia

Outras causas:

- Hérnia de hiato
- Obesidade
- Ataques de pânico e ansiedade
- Epiglotite (inflamação da epiglote)

A dificuldade para respirar pode ter múltiplas origens, desde problemas físicos até emocionais.

_

Dor abdominal

A dor abdominal é um desconforto comum na região entre o tórax e a virilha, podendo variar em intensidade, duração e localização (lado direito, esquerdo ou ambos).

Causas principais:

- Lado direito: Pode indicar apendicite aguda.
- Lado esquerdo e direito: Pode ser causada por diverticulite, doenças inflamatórias intestinais (Doença de Crohn, retocolite ulcerativa), infecção urinária, alergias ou intolerâncias alimentares, gastroenterite.
- Outras causas: diarreia, excesso de gases (de alimentos fermentativos), prisão de ventre, cólica menstrual, estiramento muscular, pneumonia, infecções urinárias, gravidez ectópica, doenças inflamatórias pélvicas.

Durante a gravidez:

É comum ter dores leves e pontuais devido às mudanças do corpo, gases e prisão de ventre, mas dores intensas devem ser avaliadas por um médico.

Dores prolongadas podem indicar condições mais graves, como cálculos biliares ou colecistite.

Dor de cabeça

A dor de cabeça é um sintoma comum que pode variar em intensidade, duração e localização (testa, têmporas, nuca).

Tipos de cefaleia:

- Primária: Não está associada a outras doenças, causada por hiperatividade ou sensibilidade a dor. Pode ter componente genético. Exemplos: enxaqueca, cefaleia em salvas, cefaleia tensional. Também inclui dores relacionadas a tosse, exercício ou sexo.
- Secundária: Indica alguma doença ou condição subjacente, como sinusite, gripe, COVID-19, aneurisma, desidratação, meningite, glaucoma, uso excessivo de remédios, ataques de pânico, entre outros. Pode ser causada também por traumas ou agentes externos, como ingestão de líquidos gelados ou ressaca.

A distinção é importante para direcionar o tratamento adequado.

Dor de estômago

A dor de estômago é um incômodo na região superior central do abdômen, que pode durar pouco tempo ou se tornar persistente. Geralmente vem acompanhada de queimação, náuseas e vômitos.

- Gastrite (aguda ou crônica)
- Refluxo gastroesofágico
- Gastroenterite
- Úlcera gástrica
- Indigestão e gases
- Uso frequente de anti-inflamatórios (ex.: ibuprofeno)
- Câncer de estômago

- Doenças inflamatórias intestinais (ex.: doença de Crohn)
- Doenças isquêmicas e infestações parasitárias

Dor de garganta

A dor de garganta é um sintoma comum geralmente causado por infecções (virais ou bacterianas) ou inflamações leves, tratadas com anti-inflamatórios ou antibióticos quando necessário.

Causas principais:

- **Infecções virais:** gripe, resfriado, laringite, faringite, amigdalite viral, mononucleose, parotidite, herpangina.
- **Infecções bacterianas:** faringite e amigdalite bacterianas, epiglotite, uvulite, ISTs como gonorreia e clamídia.
- Irritações e lesões: baixa umidade, tabagismo, poluição, forçar a voz, refluxo gastroesofágico, respirar pela boca, drenagem nasal, machucados físicos, síndrome da fadiga crônica.

Dor de ouvido

A dor de ouvido é um sintoma comum, especialmente em crianças, que pode variar de temporária a constante, ocorrendo na orelha, mandíbula ou áreas próximas. Suas causas são diversas, podendo estar relacionadas diretamente ao ouvido ou a outras regiões do corpo.

- Presença de fluido (água, cosméticos) no canal auditivo.
- Infecções externas do ouvido (otite externa).
- Furúnculo ou infecção de folículos pilosos no canal auditivo.
- Artrite da mandíbula.
- Barotrauma (variações de pressão, como em viagens de avião).
- Eczema ou dermatite seborreica no canal auditivo.
- Lesões causadas por objetos (como cotonetes).
- Bloqueio por cera ou objetos.

- Infecções na garganta (amigdalite, resfriado).
- Alergias respiratórias ou rinossinusite.
- Problemas na mandíbula (disfunção da articulação temporomandibular).
- Abscessos dentários e dores de dentes (como siso nascendo).
- Neuralgia do nervo trigêmeo.
- Inflamação do nervo facial.

Dor muscular

A dor muscular é um desconforto que afeta os músculos usados para sustentar e movimentar o corpo, comumente nas pernas, coxas, ombros, costas e braços. Geralmente está associada a esforço físico ou atividade esportiva, mas pode ter várias outras causas.

Principais causas de dor muscular:

- Atividade física intensa (dor muscular tardia)
- Esforço físico excessivo
- Estresse e ansiedade
- Lesões musculares
- Má postura
- Infecções como gripe, dengue, malária, febre maculosa
- Doenças autoimunes (lúpus, artrite reumatoide)
- Uso de certos medicamentos (ex: para colesterol)
- Fibromialgia
- Osteomalácia (fraqueza óssea)
- Dermatomiosite (inflamação muscular)
- Desequilíbrios eletrolíticos (níveis alterados de minerais no sangue)
- Infestação por triquinose (parasita)
- Polimialgia reumática e polimiosite (doenças inflamatórias musculares)

Dor na costela

Dor na costela é qualquer desconforto ou dor na região da caixa torácica, podendo afetar tanto o lado esquerdo quanto o direito do corpo. As causas variam desde traumas simples até condições mais sérias.

Principais causas de dor na costela:

- Pancadas ou contusões na região das costelas
- **Fissura ou fratura** das costelas (dor piora ao se inclinar ou girar o corpo)
- Costocondrite: inflamação da cartilagem perto do esterno
- Pleurite: inflamação da pleura (revestimento dos pulmões), com dor que piora ao respirar fundo
- Fibromialgia: dor crônica que pode afetar várias partes do corpo
- Embolia pulmonar
- Câncer pulmonar
- Espasmos musculares na região

É importante observar o tipo de dor e os movimentos que a agravam para identificar a causa. Se a dor for intensa, persistente ou acompanhada de outros sintomas graves, é fundamental procurar atendimento médico urgente.

Dor na mama

Dor na mama, ou mastalgia, é uma sensação de dor ou sensibilidade nos seios que pode ocorrer de forma **cíclica** (relacionada ao ciclo menstrual) ou **não cíclica** (sem relação com o ciclo).

Tipos de dor na mama

• Dor cíclica:

- O tipo mais comum, ligado às variações hormonais do ciclo menstrual.
- Geralmente acontece em ambas as mamas e pode irradiar para a axila e braço.

- Fica mais intensa antes da menstruação e tende a melhorar após o término do ciclo.
- Mais comum em mulheres jovens e tende a desaparecer após a menopausa ou durante a gravidez.

• Dor não cíclica:

- Mais frequente em mulheres entre 30 e 50 anos.
- o Pode afetar apenas um dos seios.
- o Caracteriza-se por dor aguda, queimação ou desconforto localizado.
- o Pode estar associada a cistos, fibroadenomas, trauma ou cirurgias na mama.
- o Pode irradiar de outras estruturas próximas, como músculos ou articulações.

Causas comuns

- Variações hormonais (especialmente na dor cíclica)
- Desequilíbrio de ácidos graxos nas células mamárias
- Uso de medicamentos hormonais (anticoncepcionais, tratamentos para infertilidade, terapia hormonal)
- Alguns antidepressivos (ex: fluoxetina, sertralina)
- Tamanho dos seios (seios grandes podem causar dor devido a tensão muscular)
- Cirurgias ou traumas recentes na mama

Dor na mama é sinal de câncer?

- Raramente a dor na mama indica câncer.
- Ter dor ou mamas fibrocísticas não aumenta o risco de câncer.
- Dor persistente, localizada em uma área e que não varia com o ciclo menstrual deve ser avaliada por médico.

• O exame clínico, mamografia ou biópsia podem ser necessários para investigação.

Dor nas articulações

Dor nas articulações é o desconforto ou dor em uma ou mais articulações, que pode limitar o movimento. Pode ser causada por:

- Doenças autoimunes (como artrite reumatoide e lúpus)
- **Desgaste natural** das articulações (osteoartrite)
- Inflamações como bursite
- Infecções virais ou bacterianas
- Lesões como torções, fraturas ou uso excessivo

A dor pode variar de leve a intensa, e o tratamento depende da causa. Consultar um médico é importante para diagnóstico correto.

Dor nas costas

Dor nas costas é um sintoma muito comum que pode variar de leve a intensa, e pode ser causada por problemas na coluna, músculos ou até em órgãos próximos.

Principais causas:

- Exercícios mal feitos ou excesso de carga
- Má postura
- Sedentarismo
- Hérnia de disco, ciática e artrose
- Alterações na coluna (lordose, escoliose, cifose)
- Doenças inflamatórias (espondilite anquilosante)
- Infecções ósseas e traumas
- Problemas intra-abdominais que irradiam a dor (apendicite, cálculo renal, infecções, endometriose, câncer, etc.)

O estresse também pode contribuir para o sintoma.

Dor no lado esquerdo da barriga

Dor no lado esquerdo da barriga geralmente está associada a prisão de ventre ou excesso de gases, especialmente quando vem acompanhada de barriga inchada e mal-estar. Porém, pode indicar condições mais sérias que precisam de avaliação médica, principalmente se vier com febre, vômitos, diarreia, sangue nas fezes ou dificuldade para respirar.

Principais causas:

- Gases e prisão de ventre
- Má digestão
- Doença de Crohn (inflamação intestinal)
- Diverticulite (inflamação de bolsas no cólon)
- Hérnia abdominal
- Pedra nos rins (cólica renal)
- Endometriose (crescimento de tecido uterino fora do útero)
- Cólicas menstruais
- Cisto no ovário
- Gastrite
- Colite ulcerativa (inflamação do cólon)
- Apendicite (mais comum no lado direito, mas pode irradiar)

Dor no ombro

Dor no ombro é um desconforto na articulação do ombro ou ao redor dela, geralmente causada por inflamação dos tendões. Pode provocar dor intensa, inchaço, dificuldade para mover o ombro e, em casos graves, deformidades visíveis.

Principais causas:

Tendinopatia do manguito rotador (inflamação/dano nos tendões)

- Desgaste natural pelo envelhecimento
- Esportes com movimentos repetitivos, especialmente de lançamento (beisebol, tênis, natação)
- Levantar o ombro frequentemente no trabalho
- Trauma ou queda sobre o ombro
- Artrite (desgaste e perda da cartilagem)
- Bursite (inflamação da bursa, que facilita o movimento dos tendões)
- Fraturas do ombro
- Síndrome do ombro congelado (capsulite adesiva)
- Tendinite do bíceps
- Luxação (deslocamento do osso do braço na articulação)
- Necrose avascular, radiculopatia cervical, entorses, polimialgia reumática, síndrome do desfiladeiro torácico

Dor no ombro que irradia para o pescoço:

Pode ser causada por sobrecarga, traumas, envelhecimento e outras condições da coluna cervical.

Dor no ombro esquerdo:

Pode estar ligada a problemas sérios, como infarto do coração, ou doenças do estômago e baço. Dor forte e súbita deve ser avaliada imediatamente.

Dor no peito

Dor no peito é um desconforto na região frontal do corpo, entre o pescoço e o abdômen superior. Embora muitas vezes associada a problemas cardíacos, pode ter várias outras causas.

- Causas cardíacas:
 - Infarto
 - Angina
 - Dissecção aórtica

Pericardite

• Causas digestivas:

- o Azia ou refluxo gastroesofágico
- Espasmos ou doenças no esôfago
- o Problemas na vesícula biliar e pâncreas
- Úlceras e gastrite

• Causas musculoesqueléticas:

- Síndrome costosternal
- Dor muscular
- Lesões nas costelas

• Causas pulmonares:

- o Embolia pulmonar
- o Pleurisia
- Pneumotórax
- Hipertensão pulmonar

Outros:

- Ataques de pânico
- o Herpes-zóster

Quando se preocupar:

Dor intensa, pressão no peito que irradia para as costas, falta de melhora, associada a desmaios, formigamento nos braços, cansaço e náuseas — pode indicar infarto e exige atendimento médico imediato.

Dor nos olhos

Dor nos olhos é um desconforto que pode afetar a superfície, as estruturas internas ou a região ao redor dos olhos. Na maioria dos casos, não indica algo grave e desaparece sem tratamento.

Causas comuns:

- Cansaço
- Uso inadequado de óculos ou lentes de contato
- Alergias
- Inflamações como blefarite, conjuntivite, esclerite, irite e uveíte
- Calázio e terçol (nódulos nas pálpebras)
- Duto lacrimal bloqueado
- Olhos secos
- Infecções e irritações, incluindo abrasão da córnea
- Neurite óptica (inflamação do nervo óptico)
- Enxaqueca
- Problemas nos seios da face
- Glaucoma
- Presença de corpo estranho no olho

Dor nos pés

Dor nos pés é um incômodo que pode afetar desde os dedos até o tendão de Aquiles no calcanhar. Pode ser causada por uso de salto alto, atividades físicas intensas, lesões ou calçados inadequados.

Causas comuns:

- Tendinite e ruptura do tendão de Aquiles
- Fraturas no tornozelo, pé e dedos
- Joanete, calos e calosidades
- Bursite
- Neuropatia diabética e neuropatia periférica
- Pés chatos

- Gota
- Dedos em martelo
- Unhas encravadas
- Metatarsalgia
- Neuroma de Morton
- Osteoartrite (artrose) e osteomielite
- Doença óssea de Paget
- Fascite plantar
- Verrugas plantares
- Artrite reumatoide e séptica
- Fraturas por estresse
- Síndrome do túnel do tarso
- Tumores

Febre

Febre é o aumento temporário da temperatura corporal, geralmente causado por alguma doença. É uma resposta de defesa do organismo para ajudar a combater vírus, bactérias ou outras agressões.

Temperaturas importantes:

- Normal: cerca de 36°C a 37,8°C (varia com idade e momento do dia)
- Estado febril: a partir de 37,1°C a 38°C
- Febre: acima de 38°C (varia conforme idade)
- Febre alta: acima de 39°C
- Hipertermia: acima de 40°C (situação grave)
- Hipotermia: abaixo de 35,5°C (temperatura corporal baixa)

O que causa febre?

- Infecções virais e bacterianas
- Insolação e queimaduras solares
- Doenças inflamatórias (ex.: artrite reumatoide)
- Câncer
- Reações a medicamentos ou vacinas
- Desidratação
- Em alguns casos, a causa pode não ser identificada (febre de origem desconhecida), exigindo investigação médica aprofundada.

Importante:

Febre alta ou prolongada pode indicar infecções graves e requer avaliação médica urgente, especialmente em bebês, crianças e idosos.

Fraqueza muscular

É a redução da força dos músculos, podendo afetar um ou vários músculos. Pode ser temporária, como após exercícios intensos, mas quando prolongada, pode indicar problemas metabólicos, neurológicos ou musculares.

Principais causas da fraqueza muscular:

- Metabólicas:
 - Doença de Addison
 - o Hiperparatireoidismo
 - Baixos níveis de magnésio ou potássio
 - Tireotoxicose
 - Diabetes descompensada
 - o Anemia

Neurológicas:

- o Esclerose lateral amiotrófica
- o Paralisia de Bell

- Paralisia cerebral
- Síndrome de Guillain-Barré
- Esclerose múltipla
- Derrame (AVC)
- Lesões ou compressões nos nervos periféricos e centrais (ex.: hérnia de disco)
- Tumor cerebral

Musculares:

- Distrofia muscular (Becker, Duchenne, miotônica)
- o Dermatomiosite

• Outras causas:

- Envenenamento (botulismo, inseticidas, gases tóxicos)
- Deficiência de vitaminas
- Miastenia gravis
- o Poliomielite

Labirintite

Labirintite é uma inflamação do labirinto, estrutura do ouvido interno responsável pela audição e pelo equilíbrio. Essa inflamação provoca tontura, desequilíbrio e zumbidos, devido ao envio de sinais incorretos ao cérebro.

Como acontece?

A inflamação faz com que os nervos do vestíbulo (parte do ouvido ligada ao equilíbrio) enviem mensagens erradas ao cérebro, que entra em conflito com outras informações sensoriais, causando confusão e perda do equilíbrio.

Causas principais:

- Infecções e inflamações, como otite média e resfriados
- Doenças neurológicas
- Compressões mecânicas

- Alterações genéticas
- Alergias
- Uso de medicamentos tóxicos para o ouvido interno
- Alguns tipos de tumores

Náuseas e vômitos

Náuseas são a sensação de que se vai vomitar, enquanto **vômitos** são a expulsão involuntária do conteúdo do estômago pela boca. Ambos são sintomas comuns e podem ocorrer juntos ou separadamente. Normalmente, o vômito não é grave, mas pode indicar doenças sérias como infarto, meningite, apendicite ou tumores cerebrais.

Causas comuns incluem gravidez, quimioterapia, enxaqueca, cinetose, intoxicação alimentar, uso de anestesia, abuso de álcool ou drogas, gastroenterite viral e vertigem.

Causas menos comuns podem ser apendicite, convulsões, lesão na cabeça, insuficiência cardíaca ou hepática, câncer de fígado e pâncreas, pancreatite e gastrite.

Pele vermelha ou inflamada

Pele vermelha ou inflamada é a alteração da cor da pele devido a um processo inflamatório, chamado dermatite, que pode se manifestar com erupções, manchas vermelhas, bolhas ou abscessos, dependendo da causa.

Causas comuns:

- Dermatite de contato: reação a substâncias como produtos químicos, cosméticos, detergentes, borrachas e corantes.
- **Dermatite seborreica:** placas vermelhas e escamosas em áreas como sobrancelhas, couro cabeludo (caspa), rosto e tronco.
- **Eczema (dermatite atópica):** geralmente ocorre em pessoas com alergias ou asma, causando coceira e escamação.
- **Psoríase:** manchas vermelhas, escamosas e com coceira, especialmente em articulações e couro cabeludo.
- Impetigo: infecção bacteriana comum em crianças, com bolhas que formam crostas.
- Herpes zóster: bolhas dolorosas causadas pelo vírus da catapora, que pode reativar anos depois.
- **Doenças infantis:** catapora, sarampo, roséola, rubéola, doença mão-pé-boca, quinta doença e escarlatina.

• Medicamentos e picadas de insetos também podem causar inflamação.

Doenças associadas que podem causar pele inflamada:

- Lúpus eritematoso
- Artrite reumatoide (especialmente juvenil)
- Doença de Kawasaki

Queimaduras

Queimaduras são lesões na pele e tecidos causadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. A gravidade depende da **profundidade** e da **extensão** da área afetada.

Classificação por profundidade:

- 1º grau: atinge só a epiderme, causa vermelhidão e dor leve, cicatriza em até 6 dias sem deixar sequelas.
- **2º grau:** superficial ou profunda, afeta epiderme e derme, provoca bolhas, dor intensa, cicatrização pode levar semanas e deixar cicatrizes.
- **3º grau**: atinge todas as camadas da pele e tecidos subjacentes, pele seca e pálida, sem dor, geralmente requer cirurgia.

Principais agentes: fogo, líquidos/quentes superfícies, eletricidade, produtos químicos, radiação solar ou ionizante, frio intenso, fogos de artifício.

Classificação quanto à gravidade: leve, moderada ou grave, baseada na profundidade e percentual do corpo afetado, para definir tratamento e prognóstico.

Vertigem

A vertigem é a sensação falsa de movimento, como se o corpo ou o ambiente girasse, oscilasse ou balançasse. Pode ser **rotatória** ou outros tipos de percepção errada de movimento.

Diferença entre vertigem e tontura:

- Vertigem: ilusão de movimento.
- Tontura: desequilíbrio ou desorientação sem sensação de movimento.

Causas comuns:

- Ouvido interno: labirintite, Doença de Ménière
- Vertigem posicional paroxística benigna (VPPB)
- Problemas neurológicos: esclerose múltipla, enxaqueca, tumores cerebrais
- Alterações metabólicas: diabetes, colesterol alto
- Problemas vasculares: isquemias no tronco encefálico
- Doenças cervicais ou cardiovasculares
- Uso de certos medicamentos

Fatores que agravam a vertigem: envelhecimento, predisposição genética, ansiedade, sedentarismo e má alimentação.

Zumbido no ouvido

O zumbido no ouvido (tinnitus) é a percepção de sons como chiado, apito ou estalo sem fonte externa. É um sintoma, não uma doença.

Causas principais:

- Ouvido: excesso de cera, infecções, lesões, perda auditiva, doença de Ménière, neurinoma do acústico, labirintite.
- **Saúde geral:** hipertensão, colesterol alto, diabetes, problemas na coluna cervical, tumor cerebral, alterações hormonais, disfunção da mandíbula (ATM).
- Estilo de vida e fatores emocionais: estresse, ansiedade, depressão, consumo excessivo de cafeína, álcool e tabaco, uso de certos medicamentos.

O zumbido pode se intensificar ao deitar devido à redução de ruídos externos e mudanças no fluxo sanguíneo do ouvido.

Garganta inflamada

A garganta inflamada é uma condição que pode ser causada pela rinite, resfriados ou inalação de ar frio, mas também pode surgir devido a situações mais sérias, como amigdalite, refluxo ou COVID-19.

A inflamação da garganta pode provocar sintomas como dor, dificuldade para engolir, tosse seca, mau hálito, ínguas no pescoço e presença de pus na garganta, em alguns casos.

Em caso de garganta inflamada, é sempre aconselhado consultar um clínico geral ou otorrinolaringologista, para identificar a causa e iniciar o tratamento mais adequado, que pode incluir o uso de medicamentos, como anti-inflamatórios, anti-histamínicos ou antibióticos.

Azia

Os sintomas de azia podem acontecer após uma refeição com muito volume ou rica em gordura, já que a digestão é mais complicada e pode favorecer o retorno do conteúdo ácido do estômago para o esôfago, causando sensação de queimação no estômago, arroto constante, sensação de estômago cheio e gosto amargo na boca.

A azia é uma situação bastante desconfortável e é mais comum de acontecer em mulheres grávidas e em pessoas que estão acima do peso, pois nestas situações o estômago sofre pressão das estruturas ao redor.

Na presença de sintomas de azia, é importante que o gastroenterologista seja consultado para que seja identificada a causa e iniciado o tratamento mais adequado para aliviar e prevenir os sintomas.